

ASSIGNATURA
Um anno 10\$000
Um semestre 6\$000
Numero aviso 200
Pagamento adiantado
Redacção e officina
Rua, Padre Fialho 2

A LUCETA

PUBLICAÇÕES
Na «Tribuna Particular»
100 a linha
Annuo a preço
justo
Publica-se ás quartas
feiras.

«Diga se a verdade na terra, embora desabem os céos»

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-me o caso como o caso foi
O cão é cão e o boi é boi»

ANNO--V

Brazil--Ceara--SORRAL, 29 de Janeiro de 1919

NUM. 248

A reeleição do Dr. João Thomé

Já, no anterior numero d'«A Luceta», chamamos a attenção dos politicos bem intencionados e verdadeiros amantes de ordem, honestidade e caracter, para a enorme difficuldade que se tem a vencer com a desmoezabilidade do nosso actual presidente, afim de fazer-se reeleger para o periodo governamental de 1920—1924.

Dia a dia se nos afigura mais ameaçadora a passiva submissão de elementos, d'antes tão manifestamente contrarios, áquella reeleição.

«Maximilien» em sua norma politica escreve: «Dans l'art de gouverner, il a: un Aujourd'hui, un Demain et un Hier. Si l'on songe à Demain et qu'on agisse en conséquence des aujourd'hui, on sème et l'on ne pense qu'à Aujourd'hui. Demain arrive, qui souvent vous, devore; si l'on ne parle que d'Hier pour agir en conséquence aujourd'hui, on retrograde vers le passé. E' preciso pois que não nos deixemos colher de surpresa, e infantilmente entreguemos a suprema direcção do Estado ao substituto do illustre presidente, capaz de nos poucos mezes de seu governo transtornar, arruinar e demolir a obra titanica de honradez e trabalho, do nosso distincto conterraneo, dr. João Thomé.

Esta suspeita já tem sido, por diversas vezes aventada, mas, já por timidez, já por falta de tacto, ainda não foi tão claramente exposta pelas columnas da imprensa, para que nossos amigos não se illudam com as diarias e manhosas adhesões de elementos suspetissimos, prenhes de ideais baixos e interesseiros. E' preciso não nos desvanecerem com o *Aujourd'hui* e pensarmos bem, detida e calmamente no *Demain*! Não podiamos qualificar de crime, pois esta qualificação era despresivel para tamanha imprevidencia, a entrega das rédeas do governo áquelles homens que hontem mostraram tão flagrante inaptidão para possuil-as. O momento não é de especulativa, precisamos agir, se temos consciencia de nosso poder no *voto livre*;

precisamos despertar nos de *boa fé* a suspeita que nos avassalla.

As «rasteiras» em politica são honrosas para quem as dá e ridiculas para quem as leva. Não devemos, não podemos ser ridiculos perante os nossos adversarios, por demais já o fomos.

O honrado e operoso Dr. João Thomé tem, na roda de seus amigos, nomes de alto valor administrativo, capazes de darem seguimento a sua obra de regeneração.

Sobral, este nosso querido berço, teve a insigne honra de apresentar um homem que concretisa em si todas as qualidades necessarias no momento para a presidencia do Estado, no futuro quadriennio.

Só desejamos que o illustre Coronel Felinto Alcino Braga Cavalcante, continue a obra de seu antecessor, siga os mesmos dictames, e veremos o Ceará fruir uma epoca de progresso, capaz de nos collocar na vanguarda dos grandes Estados da União!

O Coronel Doutor Felinto Alcino, filho desta terra, Sub-chefe do Estado Maior do Exército, é bastante conhecido pelos seus conterraneos, como homem independente e escravo de seu dever. No sul do paiz, onde tem occupado com brilhantismo varias chefias de commissões administrativas e militares, o seu nome está intimamente ligado ás grandes reformas sob que tem passado nossa classe armada. No periodo governamental do saudoso Dr. Affonso Penna, o nosso digno conterraneo-era o chefe do gabinete do Ministerio da Guerra, encargo que desempenhou com tão grande elevação de caracter e competencia, a ponto de collocar o nome do Marechal Hermes da Fonseca no primeiro plano das sumidades administrativas, fazendo com que nós os brasileiros reconhecessemos n'aquelle Marechal qualidades que elle não possuia, como intellizmente ficou demonstrado por occasião do seu governo, como presidente da Republica. No inicio de sua carreira o Coronel Felinto Alcino, na

qualidade de engenheiro, muito se distinguuiu nas fiscalisações que exerceu, a mando do governo da União, no Estado do Amazonas, onde deixou entre seus coestaduanos e amazonenses uma pleiade de amigos fieis reconhecedores de seu valor e competencia.

Por occasião de sua volta áquelle Estado, teve a confirmação de seu prestigio, pela brilhante manifestação de apreço com que foi distinguido.

Inumeras foram as commissões que o Coronel Felinto Alcino desempenhou durante a sua vida militar, como prova a sua *féde officio*, a ponto de collocal-o em primeiro numero para a promoção ao posto immediato de General.

O Coronel Felinto Alcino é portanto o cearense indicado pelo momento a continuação da obra benemerita de seu amigo e parente, Dr. João Thomé. O Coronel Felinto Alcino, guiado por sua modestia excessiva, tem se furtado ás manifestações de apreço e aos postos de sacrificios a que lhe chamam os seus coestaduanos. Em traços ligeiros, é esta a apresentação que fazemos aos nossos amigos em particular, e a todos os cearenses em geral que desejam a prosperidade desta terra, do nome que congrega em si o apoio do governo da União e do nosso querido Ceará.

CONSELHO UTIL—Em todas as convalescências deve-se usar o «Vinho Creosolato» do pharmaceutico chimico Silveira.

MISERIA

Não obstante as previsões do socialismo no seu afan inconsciente de subordinaar a razão á vontade e de impor, ainda que pelo fogo e pela dinamite, o regimen da equaldade estricla, rigorosa, absoluta entre todos os homens, a miseria campêa entre as massas humanas entregues, ao menor atrito de a normalidade verificada na Historia, aos mais terriveis flagellos, ás mais prementes necessidades que ainda não conseguiu suprimir a actual organização da sociedade.

Utopias apenas embalam a phantasia desses cerebros escaldados pela tor-

tura de seus semelhantes, e as projecções que dessas machinas enfartadas de ideaes revolucionarios, costumam brilhar no vasto campo das miserias sociaes, têm apenas o brilho fugaz dos fogos fatuos, a miragem encantadora dos desertos, a credulidade infantil de uns agitados sonhos de ventura no futuro da humanidade.

E' que apenas existe em toda esta engrenagem socialista uma visão theorica exactamente contraria á observação dos factos. Não comprehendendo esta gente que tudo é desigual na natureza, e é justamente esta desigualdade que lhe empresta toda a variedade e todo o encanto. A humanidade não pode também escapar á lei commum. Si compararmos entre si todas as raças humanas, não nos seria nunca possivel pôr no mesmo nivel de equaldade o negro do centro da Africa, ou o degenerado da Tascamania com o civilisado da Europa. E entre as raças da Europa, quantas differenças profundas de costumes, de temperatura, de caracter, de mentalidade particulares a certos povos!

E quem poderia advinhar que até num grupo ethnico isolado, resaltam estas mesmas differenças?

Uns nascem vigorosos, sadios, de forte constituição, outros, rachiticos, debéis, candidatos a todas as doenças e enfermidades, uns crescem, se desenvolvem dotados de faculdades intellectuaes brilhantes servidos por uma memoria fiel e segura; outros têm o espirito lento e memoria ingrata; uns nascem preguiçosos, inertes; outros ageis, activos e trabalhadores; e assim multiplicariam indefinidamente os exemplos.

Constituir sobre tudo isto uma equaldade absoluta, fazer disto uma sociedade sem nenhuma distincção de classes, sem differenças de condições, em que todos os ramos sociaes se confundissem numa promiscuidade universal, é bem o sonho com que os doutores do socialismo embalam a imaginação credula e simples das massas operarias. Pretender, porem, como entendem alguns poucos versados na hermeneutica dos Evangelhos, que esta irrealisavel utopia decorre da doutrina de Christo, é interpretar muito mal o ensino do fundador do christianismo e da propria Igreja.

Jamais entendeu o ensino christão suprimir por completo todas estas desigualdades que causam tanto horror aos espiritos que sonham um mundo paradisíaco sem se lembrarem que é a nossa sina vivermos entre as dores e carpirmos na terra o pranto eterno de nossas maguas.

O socialismo não realisou e não realizará jamais as promessas com que vem acenando ao mundo desde os seus primordios que tão longe já ficaram e para onde voltam num olhar de tristezas as nossas desillusões.

A miseria será sempre o apanagio lugubre da humanidade e o mundo o tanto terrivel a nos comprimir entre as suas garras ferozes. A face que nos offerece o mundo actual corrobora os nossos acertos e em nenhuma parte da terra, á estas horas, emmudece o grito de lamento saído do seio de um bando de intelizes. Em proporções menores a nossa cidade nos revela o quadro triste de uma meia população abandonada á mercê da mais tetrica desventura. Passados alguns dias de bonança que nos traz o inverno, volta o nosso pobre povo á miseria de out'oro quando lhe faltam as migalhas dos ricos embora custando uma *humilhante curvatura da espinha*, não será o socialismo que ha de salvar da penuria os que vivem das sobras alheias, como querem chamar.

Quem sabe com espirito observador o quanto padece uma certa gente em nosso meio, certamente ha de descrever dos resultados do socialismo, mesmo dos da nossa communa decretando um preço para a carne e outros generos que ainda não estão á mercê de todos.

PEREIS A LAPIS

Cultiva as grandes virtudes do amor e do saber. Os seus olhos, de pupillas meiguissimas, nunca se abriram para filtrar o veneno da raiva que espuma; tem a fixidez serena dos lagos sonhadores, deliciosamente castanhos.

Veste-lhe a armadura forte de um rosto carudo, sem a ponta de um osso esboçado sob a pelle, a pallidez romantica dos melancholicos.

Elle tem, na verdade, alguma coisa que a saudade e a nostalgia nutrem. Não sei si o vestio assim, dessa esmae,

SALDUNES

Sobre o Arrés, o hispido é nemoros, monte, abrigam-se os gauleses de Vercingetorix, rechassados pelas legiões de Cesar.

Inverno. Noite algida e muda. Aguas tolhidas e petrificadas fulgem e a selva branca, vestida de flocos, scintilla á claridade cerial da lua e freme ao sopro dos ventos.

Vindorix e Alanik, os dois saldunes, guardam o sonho de Albrege, a fugitiva. Gaulezes de Yannes, gaulezes de Karnak, erram pelos roçados. Druidas, «ewhag's», virgens e pastores espalham pelas colladas a lamuria da Gallia conquistada. Bardos toragiuos fazem resoar as lobregas cavernas com os accordes das grandes harpas soantes.

De quando em quando, entre o socego tetrico da sombra, bufos de ursos esfo-meados agitam as folhas hyalicas e fuzilam nas trevas, como vampiros, as pupillas phosphorescentes dos lobos carniceiros.

E' tntste o murmurinho da carambina que instila; parece que a noite chora na folhagem e o sussurro das arvores é como um soluço doloroso.

Gen'os da patria, espiritos alpestres, lamentam a calamidade da guerra—campos de trigo louro, vinhas verdes e pampinosas, figueiras sumarentos, eidos em flor, tudo as laminas dos carros de combate ceifaram e destruíram.

Livida, sorrateiramente, a lua espia através da naveca, espia e some-se embulhando se nas nuvens, a tremer de frio.

Albrege dorme, e sonha. Descerram-se-lhe os labios em sorriso.

—Alanik, diz um dos saldunes, as palpebras de Albrege são como as nuvens quando escondem astros... Faz tanto frio... se ella descerrasse as palpebras meu coração teria onde aquecer-se. Faz tanto frio na montanha...

—Amas Albrege, Viuderox?

—Tanto que meu coração transborda e o amor soffre á meus olhos em ternura e meus labios em beijos. Alanik suspira e baixa os olhos molhados.

—Soffres? que tens? indaga o companheiro.

—Saldunes... liga-nos o elo perpetuo da amizade jurada. Hei de morrer quando morreres...

—Ur só tumulo guardara os nossos corpos.

—O gume das espadas não nos separa...

—Nem os ferros das lanças.

—Entretanto... os olhos de Albrege, os olhos doces de Albrege, já nos sepa-

raram, irmão. O que não fariam armas, fizeram pupillas meigas

—Amas Albrege, Alanik.

—Se possesses interrogar minh'alma, ouvirias, irmão, o que meus labios calam.

—Pelo valente Ritha Gaur, és um desleal irmão!

—Travam do parr e entreolham-se os saldunes.

—Socega o teu ardor, irmão Vinderox. Não nos devemos bater. Somos portadores de uma mensagem que deve salvar a patria. O sangue que percorra as nossas veias não é nosso, pertence a toda Gallia. Guarda o teu animo para o dia da vingança.

E Vinderox vai acordar a formosa Albrege

—Toma o teu manto, Albrege. Não tarda manhã; é tempo de partires.

—Pois que... exclama a pobresinha tremula, queres que me aparte de ti, Vindorex?

—Somos escravos de um juramento feito sobre o segredo visco. Por teutates, o deus dos viajantes, que te ha de levar á grute de Talyessin, o druida, nunca te esquecerei, Albrege! Teus olhos incendiarão nossas almas, é preciso q'a tréva desça sobre nós para que meditemos. Vai. Albrege vai descer pela ravina do monte e Vindorex diz ao companheiro:

—Vou deixal-a no caminho certo. Não

tardo, irmão.

Albrege vai descendo; nada vê ante os olhos marejados de lagrimas. Aqui e alli brancuras de ossarias. Luzem blocos de gelo, os galhos cheios de pingentes brancos movem-se sinistramente, de longe em longe o troar retumbante de avalanches que se despenham.

Subito um urso apparece hirsuto e negro. A fugitiva trema; ergue os piedosos olhos para o céu e cae, sem um gemido, sob as pesadas patas da alimaria. Mas por um lado surge Vindorex e por outro lado Alanik irrompem ambos armados do malag e do parr.

—Her! her! pelo amor!

—Her! her! pelo amor!

Afêra tomba e rola pelo precipicio.

—Vindorex!

—Alanik!

Vindorex franze o sobrolho, brande o sabre de cobre e Alanik aparta a primeira cutilada no forte escudo embraçado a a tempo.

—Her! her! pelo amor, Vindorex!

—Her! her! pelo amor, Alanik!

Mas o sabre de Alanik tem mais gume, é mais rapido e mais lesto. Vindorex cae golvando sangue.

—Vindorex, meu irmão clama Alanik, ajoelhando-se ao lado do cadaver.

Vindorex já não ouve.

—Quando o astro sagrado da Gallia

apparecer no céu eu irei encontrar o meu irmão que viaja. Cubramos seu corpo para que as fêras o não profanem.

E Albrege e Alanik cavam a sepultura que deve resguardar o morto amado

Surge a lua. A montanha espelnde, alegra-se o folhodo. Alanik, junto da sepultura, abre a túnica no peito e fala:

—Albrege, vai dizer a Talyessin, o druida, que nos deixastes no cumã da montanha mortos; mas que no valle dos Arrés ha quinhentos gaulezes intrepidos e fortes que juram, por Hesus, morte aos romanos.

—Eu repetirei as tuas palavras a Talyessin, o druida.

Brande a arma de guerra e com os olhos voltados para o céu, a mão segura Alanik crava no peito o malag terrivel.

—Teutates chama por Alanik... Albrege, Albrege, se queres encarregar de algum recado para os que te foram caros: apressa-te, formosa.

—Dirás a Vindorex que em breve estarei com elle para cotiguarmos no Alem o nosso amor jurado. E mais lhe dirás ainda:—Que debalde procuraste meus olhos, que debalde procuraste meus labios.

—O ferro é menos doloroso do que as tuas palavras, Albrege. Eu direi a Vindorex que me deixastes morrer.

Coelho Netto

ILEGIVEL

A LUCTA

cida tranquillidade que emana de todo seu ser, o sinete amargurado das ultimas torturas de seus affectos, ou se um traço congénito de espirito sulca o azul diaphano de sua alma bonissima.

De ligeiro passeio a Fortaleza por bem de seus negocios, trouxe dentro d'alma, um sveludado escripto de joias affectivas, canções de ouro tecidas pelos olhos e pelos labios de uma yankee bella e adoravel como sonhavam seus pendoros delicados de artista.

Alto, largo e vigoroso, andar solemne, basta cabelleira castanha com uns ligeiros e indiscretos fios prateados, que denunciam o peso dos seus 36 Jeneiros ruminados placidamente nos bellos ares de seu querido Ceará.

Escrupulosamente barbeado á americana, veste bem e tem linha. . de soiteião elegante e desabusado.

Antigo frequentador da rôda do «Senador», voltando ultimamente da capital do Estado, em cujo meio pretende fixar residencia definitiva, tornara-se retrahido e bisonho, levando naquelle casarão á Praça Senador Figueira uma vida de recolhimento e temperança.

Cousas da vida.

Calixto

RETRATO A GIZ

P. M.

Altura regular, hombros *sungados*, Olhar insinuante, intelligente, Alma que aspira, coração que sente Amor aos ideaes nobres e ousados.

E' bem certo que adopta diariamente Gravata branca e modos educados. Folgosem vel o entre pannos. atulhados Dentro da casa, da qual é gerente..

Ama o que é bom, adora o que é perfeito, Odeia os tôlos, as entidades chatas, De toda fórma pega do meu jeito...

Sem ser adulação. o que mais realça No Perfilado é lá nos Democratas Espenegar á tona de uma valsa.

Carica Trista

Reclamações do povo

Continuam as queixas e reclamações contra as arbitrariedades da auctoridade policial do districto de Riachão, termo de Graujá. Rara é a emana em que não recebemos uma denuncia verbal ou por escripta de mais uma violencia, de mais um artocho, de mais uma perseguição. A semana passada esteve em nossa redacção o sr. Antonio Marques de Souza que veiu a esta cidade quixar-se á imprensa e ao delega regional contra nma violencia da auctoridade policial do Riachão, a qual pela eloquencia de soldados embalados, fello pagar a um terceiro uma conta de 80\$000, que absolutamente não devia. Mais uma vez chamamos a attenção do honrado sr. dr. chefe de policia no sentido de por um paradeiro a tanto absurdo. Ou todas essas reclamações são procedentes e neste caso o subdelegado de Riachão é um criminoso contumaz, que deve estar separado do coqvivo publico pelas grades de uma penitenciaria, ou os reclamantes são uns embusteiros e maldizentes e neste caso são quem devem ser presos, a fim de nos deixar em socego, livres de tantas queixas.

Escrevem-nos:

«Sr. R. dactor,—Suppondo que S. Exc. vive alerta no sentido de colher e escrever dados, pois assim tendo a prehencher a vossa honrada missão, quero enviar-lhe por esta a noticia de um caso triste, que estou presenciando.

Rosa, era uma menina de 9 annos a qual, graças a auxilios de tios generozos, conseguiu junto a carinhosa mãe e irmãosinhos menores, o regressar dos centros do Piahy, onde levou os o 15 e fóra abandonada por um pae perverso e ingrato.

Chegando ao logar onde primeiro viu a luz e aprendeu a ser bellasinha, cantora e querida continuou, ao lado da incansavel mamãe, a lutar dia a dia, para manter sua vida humilde e honesta. Assim corria sua vida ingenia e sorridente, hontem, colhendo uns restos de algodão que eu lhes tinha offerecido, foi a pobre creança sorprendida por horrivel cascavel que a cravou em cheio na perna. A creança, aos gritos, lança-se aos braços da mãe que a toma nas costas e atira-se para casa, tendo o rosto banhado, por inconsolaveis lagrimas! Ao chegarem, as amiguinhas da victima imitam a mãe afflicta e assim, o pranto propagou-se e augmentou, a proporção que a creança grita de dores de tal sorte que ás 6 da tarde de hoje, o seu espirito voou para a Patria onde são acolhidos as almas candidas e puras. O que faz a mãe angustiada, é cousa indescriptivel, o certo é, que muito tarde da noite, quando escrevo esta tenho, continuamente, os ouvidos bati-dos pela mais pungente lamentação! Sem mais, aguardando a esperança de que estas linhas sejam publicadas, antecipo-vos meus sinceros agradecimentos.

R. M.

Com-Deus, 17 de Janeiro de 1919.

Fortificante poderoso na convalescência da Grippe-Hespanhola EMULSÃO DE SCOTT.

CARTAS DA CONCEIÇÃO

Viçosa, miado de Janero de 1919

Bastião Ades

Eu já tou pra mode num me dá mais bem aqui atrepada nestas alturas porque com um nervosa e mesmo aqui tem certas cozas com que mi impilico e pru mode tu num dizê qui é praque eu quero é anda feito fugeite cu te conto. Eu impilico e tou bom implicada: com o tal surteio qui tirou daqui 60 rapazê, com a falta de chuva; com o mexirico dos homens da politica misturado com os homes do surteio e do gabinete, com a manidião do chefe Democrata, com a rizada do chefe Marrêta, com as carêças do Pindahya e do Affonso, com as cabeças do Tristão e do Dedê com as fallas do João Ma. e do Jonas, com a pança do Zesiqueira, com o rapê do seu Felizardo, com um instrumento roncador da musica marrêta, com um trombone da musica democrata, com o agente do coreio que vai tomã conta, com o bigode raspado do Antonio Honorio, com a falta de limpeza nos olhos dagia de serventia publica, com a grande quantidade de sujo na lagôa publica. Cor gente que paça acavallo por cima do patamã da Egreja, com a testa do Chico Caldas. Trato assim por fulano porque nós tudo samo amigo. São estas couzas que mi faz em mi mudar daqui muito breve e outras que não digo hoje. O seu vigaro mi convidou pra eu sé allumiada pra modo botar sentido na Egreja a eu mesma e a todo povo pra mode vé quem é que namora pra mode elle paçar um carão, qui eu acceptar em emprego? Bastião se lhe afreecerem logã de presidente do alistamento eu mando-lhe dizer que não acceito. Eu te participo qui os home do gabinete se apalacaram mais cum sen Anjo só seu Dedê é que anda lá assim arrupiado.

Adeus, um abraço na tua

Conceição

Mocidade, tomae o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico SILVEIRA antes do matrimonio.

MEMORIAL

O nosso illustre amigo dr. Sebastião Moreira de Azevedo, talentoso advogado no foro de Fortaleza, enviou-nos um exemplar do luminoso «Memorial dos Appellados» na appellação civil, de Benjamim Constant, por elle defendida no egregio Tribunal da Relação do Estado Gratos.

A LUCTA

Apesar de acharem-se acamados ha mais de 15 dias, o nosso director, o nosso secretario, o nosso redactor, o nosso gerente, os nossos revisores, a melhor parte dos nossos typographos e apesar de ter sido victima de uma desastrosa queda de cavallo o medico que os assiste, a «Lucta» circulará hoje á hora do costume.

VARIAS

Está declinando a influencia nesta cidade.

Falleceu em Recife, victima de um desastre de bond, o dr. Agapito Pereira, ultimamente nomeado Prefeito do Tarauacá e que alli se achava em transito para o Amazonas.

O dr. Barbosa Lima apresentou-se candidato á Academia Brasileira na vaga do dr. Olavo Bilac.

Segundo a «Folha do Littoral» estrearão no proximo domingo os ciclystas excentricos Dufly e Dassy, inglezes muito applaudidos em todas as platéas.

PELOS MARES

PORTO DE CAMOGIM

O Ibiapaba, sahido honteni para Amarração, estará aqui de regresso ao sul, nos primeiros dias de Fevereiro. O Prudente de Moraes, é esperado do Rio e escala a 15.

O Fortaleza, esperado a 10 do Recife e escala, seguirá para Belem, depois da indispensavel demora.

O Marisé, continua esperado do Pará. O Cururupú, acha-se desarmado no porto de Maranhão.

O Turiassú, surto-no porto de Belem, ainda não tem marcada a sua partida.

INGLEZ—Domingos Linhares lecciona esta materia em casa de sua residencia, a começar de 1.º de Fevereiro vindouro, por preços modicos.

JURISPRUDENCIA

Ao collega e amigo major H-tcu-lano José Rodrigues—Ipu.

Replicando, Dizemos: não procede a Replica do collega, no «Correio do Norte», á nossa contestação ao seu Parecer favoravel a «assistencia dos Promotores nas causas civis em que forem interessados Orphãos menores etc.etc.

Ainda bem que o collega deu-se por vencido no nosso combate a arma branca sobre a inapplicabilidade dos Avisos e Lei 615 de 1903, apoio do seu Parecer, desde que nenhuma palavra deu a respeito em sua replica. Quem cala consente.

Hão de ver que a mesma sorte vão ter os fundamentos da Replica—dispositivo do nosso direito, adiectivos unico que podia amparar o Parecer do Collega, disposição da Constituição do Rio Grande do Norte, e finalmente jurisprudencia do Tribunal Rel. Pará, abrigo de Replica, porque o invocado dispositivo do art. 58 da nossa peculiar Lei 37, por maior que seja a latitude que a elle se dê, por certo não ampara á «assistencia obrigatoria» em questão.

Preceitua o dito art:

«Para representar e defender os interesses do Estado, da Justiça publica, dos orphãos, interdictos e ausentes perante os juizes e Tribunaes, é instituido o Ministerio Publico, que é representado pelos seguintes funcionarios: Um Procurador Geral do Estado junto ao Tribunal da Relação.—Um Promotor

Pessoas Anemicas

necessitam a *Emulsão de Scott* que alem de um medicamento é um poderoso alimento concentrado, productivo de sangue, forças e boas côres.



Marca da Emulsão Legitima.

Pedi sempre *Emulsão de Scott*

459

LICOR DE **TAYUYÁ**

DE S. JOÃO DA BARRA

EFFICAZ DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO

EMPREGADO CONTRA A

Syphilis,	Molestias da pelle,	Rheumatismo articular,
Ulcera,	Barthos,	muscular e cerebral,
Feridas,	Eczemas,	Arthritismo,
Borre,	Erupções,	
Empiomas,		

Sangue fraco, viciado e Impuro.

A VENDA EM QUALQUER PARTE

depositarios: ARAUJO DE FERITAS & C. — Rio de Janeiro

de Justiça em cada comarca.—Um adjunto representante do Promotor em cada termo.

Eis o que reza o art. 58 invocado na Replica. Ora, conforme se vê da letra do mesmo, o dito artigo não definiu as attribuições dos orgãos do Ministerio Publico, e somente estatuiu por quaes funcionarios era representado e ante quaes autoridades.

E' incontestavel esse dispositivo mal interpretado na Replica.

O art. 61 da Lei citada veiu definir as attribuições dos Promotores pelo modo seguinte:

«Os Promotores de justiça accumularão ás funções dos actuaes promotor de reziduo, curadores de orphãos, auzentes e interdictos, de herança jacentes e massas fallidas e ainda as do procurador fiscal na circumscripção de cada collectoria»

Ora, as antigas attribuições dos Curadores Geraes dos orphãos, officio creado pelo costume, diziam respeito — «Intervir nos inventarios dução, escusa, suspensão e remoção de tutores e curadores, emancipação, redução de testamentos, habilitação de herdeiros, tomadas de conta de tutores e curado.

Anemias, em geral,

Suspensões, Hemorrhagias, Irregularidades, FLORES BRANCAS? Pós Ferruginoso, de MOTTA JUNIOR Encontram se em todas as Dogarias do Rio de Janeiro e do Ceará—Os verdadeiros trazem, em seu involucro exteior retrato do auctor; e a sua colherinha medida tem, no cabo, o nome de MOTTA JUNIOR

ILEGIVEL

A LUCTA

ELIXIR DE MURURE' CALDAS

DO PHARMACEUTICO **BERNARDO CALDAS**

Este poderoso remedio, sempre em plena evolucao, cau^a diariamente uma verdadeira resolucao no tratamento da syphilis pelas curas que opera. Naõ ha um só doente que

me, que se não restabeleça promptamente, pelo que os attestados de gratidão nos são constantemente enviados, como se vê dos seguintes:

Atteste que achando-me affectado de ulceras de fundo especifico na perna esquerda e que apesar de usar medicamtos apropriados, quer interna quer externamente, nenhum resultado obtendo, a insigação de um amigo, fiz uzo do Elixir de Murure' Caldas, do pharmaceutico Bernardo Caldas, e antes do fim do primeiro vidro achei-me quasi de todo res-

tabelicido e por isso o tenho aconselhado aos meus clientes, nos casos de manifestações syphiliticas suprehendentes. E por ser a expressão da verdade passo o presente attestado e o firmo «in fide medici», podendo Sr. Bernardo Caldas fazer d'elle o uso que entender.
Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1917
Dr. Carloe de Oliveira Costa.—Major re-

formado do Exercicio

Reconheço a firma do: Dr. Carlos de Oliveira Costa—Rio, 3 de Novembro de 1917 —Em testemunho da verdade—Alvaro Advincula da Silva—Tabellião.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1917.
Illmo Sr. Dr. Bernardo Caldas.

Com grande satisfação venho commu-
nicar a V. S. que, estando soffrendo de forte rheumatismo que me impossibilitava de exercer a minha actividade, aconselhado por um amigo, fiz o uso do Elixir de Murure' Caldas, tendo apenas tomado o conteúdo de dois vidros fiquei radicalmente curado.

Autorisando-o a fazer publica esta mi-

na declaração que poderá servir de conselho aos que soffrem d'esta terrivel molestia, sou com maior reconhecimento pelo bem que me prestou o seu preparado. De V. S., Att. Vendr. Obrigadissimo.

João Fernandes Pereira Prista
Firma reconhecida

Não acceptamos attestados graciosos e publicamos os que nos são enviados sem a menor alteração, dos mesmos, conservando o texto, correndo tudo por conta do attestante.
Quaesquer informes com o nosso agente Joaquim da Silveira Borges, nesta cidade, à Praça SENADOR FIGUEIRA

SAPATARIA IDEAL

Francisco das Chagas Barreto Lima

Diplomaa Pelo Congresso Agrícola de Maranguape

TELEG - CHA BARRETO

RUA SENADOR PAULAN, 49

Este importante estabelecimento dispõe de um permanente deposito de artigos para sapateiro, bem como de grande stock de calçados para homens, senhoras e crianças. Dispondo de uma bem montada officina de sapateiros, onde e trabalham operarios dos melhores da zona, está apta a despachar com maxima a pontualidade, qualquer encomenda de calçados, sob medida, cu de carregação. A officina, para qual são esperadas duas machinas modernas pedidas de New York está devida em duas secções, sendo uma destinada a serviços de carregação, dirigida por competente artista e a outra, sob a direcção do conhecido e habil artista Francisco Sapateiro, destinada a serviços finos, capaz de satisfazer o mais exigente gosto. Possui grande variedade de formas japonezas, podendo fabricar a ultima palavra em calçado. Encarrega-se tambem de todo e qualquer serviço concernente a arte, como sefam sintos, polainas, etc. Para que o publico desta cidade, bem como o do interior se convença de que nem tudo isto que ahi fica é reclame, convida-se a fazer uma visita a SAPATARIA IDEAL, onde püder aconstatar a grande reducao de preço e o perfeito acabamento dos calçados.

CEARA'—SOBRAL

Fundição Maranhense

J. Adonias & Cia,

avisam ao com mercio e aos snrs. industriaes e agricultores que tendo

adquirido, por compra, esse antigo e reputado estabelecimento, e, atendendo as reformas e melhoramentos por que estão passando todas as suas secções, podem, desde já, executar qualquer trabalho mecanico e de fundição, concertos de embarcações; garantindo perfeição, presteza e modicidade em preço, recebendo e entregando em Camocim sem despesas de fretes.

Camocim, 2 de Outubro de 1917

J. ADONIAS & COMP

ANGLO SUL AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS COM SEDE EM RIO DE JANEIRO
ACEITA SEGUROS CONTRA OS RISCOS, PAGANDO SINISTROS SEM DEMORA

J. Adonias & Comp.

TOSSE?
Si a tosse vos persegue
use o
XAROPE DE GRINDELIA
DE
Oliveira Junior



PEDIR E EXIGIR SEMPRE:
"GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
A VENDA EM QUALQUER PARTE

ELIXIR DE INHAME
DE PURA MORTALESE ENGORDA



**IMPUREZAS DO SANGUE,
MOESTIAS DA PELLE
RHEUMATISMO, ASTHMA
SYPHILIS ADQUIRIDA
—OU HEREDITARIA—**

É tão Saboroso como qualquer licor de mesa
E ENCONTRADO EM QUALQUER PHARMACIA

Pharmacia Aguiar
—DE—
Vicente Aguiar Souza
—CEARA'— MASSAPÉ—

Neste importante estabelecimento encontra-se um permanente deposito de drogas e productos chimicos nacionaes e estrangeiros, como não se encontrará em nenhuma outra das suas congêneres no interior do Estado. Acha-se apta a aviar qualquer receita, organizada dos mais modernos medicamentos.

—★—ASSEIO E PRESTEZA—★—
FILAL CRATHÉUS

ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura:



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Afeções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros necros.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulcera.
Tumores.
Sarna.
Crytas.
Escrophulas.
Dartros.
Boubas.
Boubos.
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE REPARATIVA DO SANGUE

Sabão TRAJAJA'
O melhor e o mais barato que vem a esta zona
Caixa com 20 kilos liquido
DEPOSITO EM CAMOCIM
J. ADONIAS & Cia.

BOMBEIRO—Elpidio Pedro de Sá.
Bombrta bombas a vapor ou a mão.
Pode ser procurado na sua residencia, a rua das Dores.

ILEGIVEL